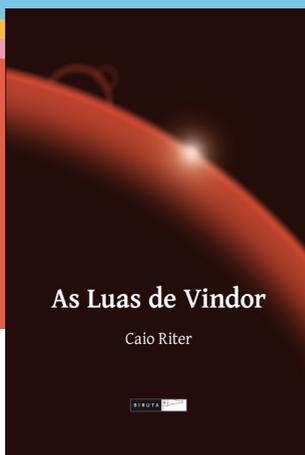


SUGESTÕES DE ATIVIDADES



As luas de Vindor

Caio Riter

ISBN: 978-85-7848-039-4
16 x 23 cm | 112 páginas

CARO(A)
PROFESSOR(A),

As atividades presentes neste roteiro de leitura são apenas sugestões. Cada professor pode adaptá-las à realidade de sua escola e de sua turma, bem como à faixa etária de seus alunos, podendo criar outras atividades que julgue mais adequadas. Lembre-se que as atividades que envolvem a leitura devem priorizar aspectos lúdicos e também aspectos reflexivos, a fim de contribuir com o crescimento intelectual do leitor, despertando nele o desejo de mais e mais descobertas com os livros. Pondere sempre, ao indicar um livro, que o(a) professor(a) é um(a) orientador(a), um(a) mediador(a) entre o jovem e o livro.

APRESENTAÇÃO ::

As Luas de Vindor narra a história de Olívia, princesa de Vindor, que recebe uma missão importante: dela depende o futuro do reino. Olívia, no leito de morte de seu pai, fica sabendo de um passado desconhecido. Há muitos anos, o mundo viveu uma horrível guerra entre os humanos e as terríveis Criaturas do Espelho. Seres metamórficos que ameaçam, graças à ação de um ser misterioso, retornar e destruir, definitivamente, o mundo em que Olívia habita. Assim, a jovem terá de mergulhar no Baixo, a fim de recuperar a chave capaz de lacrar o espelho-portal por onde as Criaturas invadirão Vindor.

Nesta obra, pela primeira vez, Caio Riter escreve uma narrativa fantástica. Ao criar um mundo paralelo, onde Olívia e os demais personagens habitam, o autor arquiteta um universo em que todos os arquétipos deste tipo de texto estão presentes: uma protagonista que desconhece seu poder e sua missão (Olívia); seres fantásticos, que funcionam como antagonistas do herói (Bizarra, Rual, Descarnados); auxiliares mágicos, que são seres que ajudam o herói a cumprir sua missão (Vislo, Senhora Nuvosa); provas, pelas quais é necessário passar, a fim de que a protagonista possa cumprir sua missão (provas elementares); objeto mágico (a chave, o espelho); mentor espiritual (Sábio), seres míticos (Cefas, Dragões de pedra) e portal (o espelho no alto da torre).

Além de *As Luas de Vindor*, a editora Biruta publicou outros textos fantásticos, tais como *A Espada Turca*, *As Luas de Vindor*, de Luiz Antonio Aguiar; *As Lágrimas de Shiva*, de César Mallorquí; *A Última Guerra*, de Nelson de Oliveira; e *A Maldição do Olhar*, de Jorge Miguel Marinho.

MOTIVAÇÃO ::

1. Solicitar que, em grupos, os alunos criem um mundo fantástico cujo nome é Vindor. Pedir que o descrevam, fornecendo suas principais características: origem, habitantes, geografia, história. Tais ideias deverão ser expostas em um cartaz, que será apresentado para os demais grupos, havendo troca entre os alunos sobre os diferentes mundos de Vindor criados, cada um opinando sobre a criação dos colegas, sugerindo aspectos ou questionando elementos usados.
2. Depois, o professor pode apresentar o livro *As Luas de Vindor*, de Caio Riter, desafiando os alunos a responderem à seguinte questão: Qual a importância das três luas de Vindor para a segurança do Reino?
3. O professor, então, pode solicitar aos alunos que leiam o livro, a fim de perceber as soluções encontradas pelo autor ao construir o seu reino de Vindor.



LEITURA ::

1. Sempre é interessante, ao indicar uma leitura, que o professor a objetive, fornecendo chaves para que o aluno possa mergulhar no livro, a partir de certos indícios sobre os elementos nos quais deverá prestar atenção. Assim, o professor pode solicitar que leiam o livro, observando os caracteres de Vindor, comparando-os às criações realizadas nos cartazes da turma. O que há em comum entre o mundo idealizado por Caio Riter e os mundos criados pelos alunos?

2. No decorrer do livro, há a figura misteriosa de um ser que quer a destruição de Vindor. Ele não aparece explicitamente no livro, a não ser quando a história se encaminha para seu desfecho: momento em que Olívia se defrontará com ele e sua identidade será revelada (Capítulo 13: Encontro com a verdade).

a) Solicite aos alunos, durante a leitura, que elaborem um esquema, indicando suas suspeitas sobre quem é a(o) vilã(o) e os motivos que os fizeram suspeitar de tal personagens.

b) O esquema deve ser fixado em um mural na sala, a fim de que outros colegas possam acrescentar outros motivos que confirmem a suspeita ou que a contrariem, inocentando tal personagem.

c) Após a leitura do livro, os diferentes esquemas serão cotejados com a história, a fim de perceber quais alunos decifraram a identidade do ser que apavorava Vindor.



EXPLORAÇÃO ::

É interessante também propor algumas questões que levem os jovens a refletirem sobre a história.

I – Sugestões de questões

1. É possível dizer que Olívia se transforma durante sua jornada pelo Baixo? Que mudanças ocorrem com a jovem durante o trajeto de sua missão?

2. Olívia, como outros personagens da literatura, tais como Harry Potter, desconhece sua missão. Que sinais o

autor usa, para comprovar que Olívia é, embora não saiba, um ser especial?

3. Olívia, durante seu mergulho no espelho, encontra seres que a auxiliam e seres que prejudicam sua trajetória. Elabore um quadro comparativo, dizendo com qual deles você mais se identificou e por quê. Na sua opinião, qual teve maior importância na trajetória de Olívia e por quê?

4. Em que sentido é possível dizer que o passado de Vindor definiu o futuro de Olívia?

5. Analise os motivos que levaram a princesa Celina de Mun a tornar-se a terrível Bizarra. Suas posturas são justificáveis?

6. Tendo por base suas histórias e seus papéis no livro, compare Rual e Cefas, os fiéis defensores de Bizarra e de Olívia.

7. No final do livro, Olívia descobre quem é seu arqui-inimigo. Analise os sentimentos de Olívia em relação ao seu rival no início e no final do livro.

8. Olívia, em certo momento do livro, enfrenta as provas elementares. Cada uma delas refere-se a um dos quatro elementos da natureza: água, terra, fogo e ar. Na sua opinião, qual das provas foi a de mais difícil execução para Olívia? Justifique.

9. E você, se estivesse no lugar de Olívia, qual das provas julgaria de mais difícil execução? Justifique.

10. Destaque os arquétipos da literatura de fantasia (ver a apresentação) e solicite aos alunos que elaborem um esquema indicando-os.

II.

A dinâmica do júri simulado é sempre uma interessante metodologia, a fim de fazer com que os jovens busquem posicionar-se e defender (ou contra-argumentar) suas ideias, a partir da leitura do livro, de suas vivências e visão do mundo. Assim, sugere-se que o(a) professor(a) divida a turma em dois grupos: defesa e acusação, e organize o julgamento de Celina de Mun, a princesa banida, ou o de Ted. Para tal, cada grupo deverá usar argumentos decisivos, através de advogados, que serão encarnados por alguns alunos, bem como usar testemunhas (que podem ser os próprios personagens do livro, interpretados por alunos) ou provas, que serão criadas pelos alunos, a fim de confirmar argumentos. Alguns alunos de outra turma, ou pais, ou outros professores formarão o júri.

É interessante organizar as carteiras da sala, a fim de simular o ambiente do júri adequadamente.



EXTRAPOLAÇÃO ::

1. O livro termina com Olívia mergulhando novamente no espelho para ir ao encontro de Cefas. Divida os alunos em pequenos grupos e, com o auxílio de ferramentas de edição, como *Movie Maker*, peça aos grupos que recontem o que o Olívia viveu ao entrar no espelho novamente. Posteriormente, os pais podem ser convidados para uma mostra organizada em torno dos trabalhos que resultaram a partir da leitura do livro.

2. Assistir com os alunos algum filme que seja uma releitura de um livro de fantasia. Sugestões: *As Crônicas de Nárnia*, *Harry Potter*, *Ponte para Terabítia*,

A Bússola de Ouro, Coração de Tinta.

Expor aos alunos que a escolha de atores para viver os papéis principais de um filme sobre um livro famoso sempre é polêmica e disputada, gerando, por vezes, nos leitores fãs daquele texto certa frustração ou contrariedade. Assim, pedir que cada aluno se posicione, expondo, caso fosse um diretor de cinema e fosse filmar “As Luas de Vindor”, que atores escalaria para o elenco? Por quê?

Pedir que os alunos organizem material visual: foto do ator escolhido e, ao lado, a justificativa de sua escolha para viver tal personagem.

Material necessário: revistas de celebridades, cola, tesoura, folha de ofício.